

Jackpot para a MAPFRE na chegada a Newport

Com uma recuperação espectacular, a equipa espanhola venceu a 8.ª etapa da Volvo Ocean Race e recuperou a liderança

DAVID ANDRADE · 8 de Maio de 2018, 18:32

6 PARTILHAS



Os últimos quilómetros da 8.ª etapa foram percorridos praticamente sem vento **MARÍA MUIÑA**

A cerca de 60 milhas náuticas do final da ligação entre Itajaí, no Brasil, e Newport, nos Estados Unidos (110 quilómetros, aproximadamente), o VO65 da Dongfeng, que liderava a classificação geral à partida para a 8.ª etapa, assumiu a primeira posição e tudo apontava para que a equipa franco-chinesa reforçasse o comando, distanciando-se da MAPFRE, o principal rival na luta pela vitória final e que durante praticamente toda a etapa andou na parte de trás da frota, oscilando entre o 6.º e o 4.º lugar. Porém, já com a costa Leste norte-americana no horizonte, as condições meteorológicas atraíram a Dongfeng. Com uma tática perfeita, a MAPFRE contornou o nevoeiro e a ausência de vento, e, a escassos 500 metros da meta, após mais de 10 mil quilómetros percorridos, ultrapassou a Team Brunel, assegurando a terceira vitória na Volvo Ocean Race 2017-18 e três pontos de vantagem sobre a Dongfeng, que pela segunda vez terminou uma etapa fora do pódio.

Classificação da 8.ª etapa

- 1.º - MAPFRE
- 2.º - Team Brunel
- 3.º - Vestas
- 4.º - Dongfeng
- 5.º - Team AkzoNobel
- 6.º - Turn the Tide on Plastic
- 7.º - Scallywag

Para a MAPFRE a 8.ª etapa foi um verdadeiro jackpot, para a Dongfeng terminou em tormenta. Durante quase 10 mil quilómetros, percorridos em duas semanas, a Dongfeng pareceu ter a corrida sob controlo e reunir todas as condições para reforçar a liderança na classificação geral. Todavia, as últimas cinco milhas náuticas foram um pesadelo para o skipper **Charles Caudrelier e o resto da tripulação da Dongfeng**. Praticamente sem vento e contra a corrente, os veleiros depararam-se com um enorme quebra-cabeças e, durante mais de sete horas, o trio da frente (Dongfeng, Team Brunel e MAPFRE) tentou percorrer os últimos 10 quilómetros, ziguezagueando com manobras sucessivas.

Classificação geral

- 1.º - MAPFRE, 53 pontos
- 2.º - Dongfeng, 50 pontos
- 3.º - Team Brunel, 42 pontos
- 4.º - Team AkzoNobel, 36 pontos
- 5.º - Vestas, 28 pontos
- 6.º - Scallywag, 27 pontos
- 7.º - Turn the Tide on Plastic, 22 pontos

O melhor do Público no email

Subscreva gratuitamente as newsletters e receba o melhor da actualidade e os trabalhos mais profundos do Público.

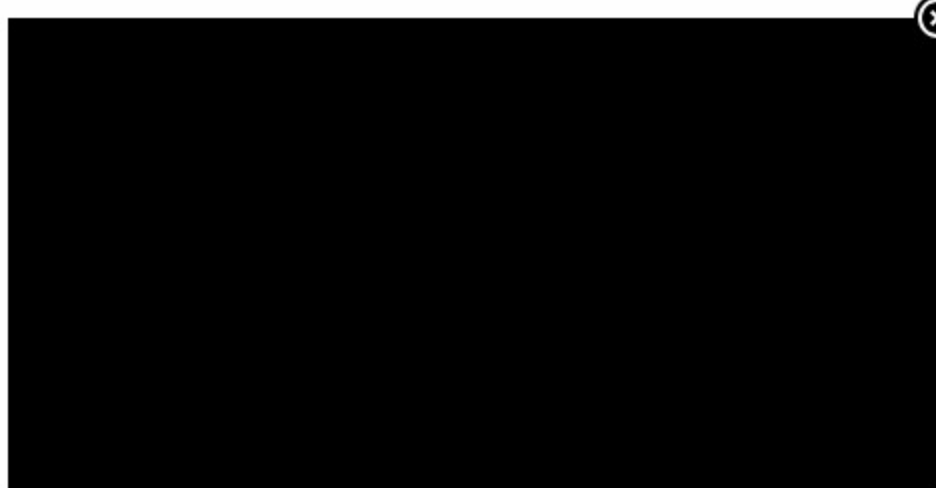
Subscrever

Com uma má opção de trajectória, o VO65 da Dongfeng foi ultrapassado por holandeses e espanhóis e todas as tentativas de Caudrelier para remediar o erro resultaram em mais tempo perdido para o barco de bandeira chinesa, que para além de ver os dois primeiros fugirem, foi perdendo a vantagem para os norte-americanos do Vestas. Depois de no final da quarta ligação verem-se envolvidos **num acidente com uma embarcação de pesca que provocou um morto**, e de serem obrigados a abandonar a 7.ª etapa **após partirem o mastro do veleiro**, o último lugar no pódio nos Estados Unidos acabou por ser um prémio para a equipa liderada pelo norte-americano Charlie Enright.

LER MAIS

- “As ondas no Pacífico Sul não têm travões e andam às voltas”
- Velejador da *Scallywag* estaria inconsciente quando caiu à água
- “Lisboa é uma paragem perfeita para uma corrida à volta do mundo”

Com o Dongfeng literalmente parado ao largo de Newport, Team Brunel e MAPFRE mantiveram a luta pela vitória até ao último metro, mas uma ligeira brisa no quilómetro final acabou ser o impulso que o skipper Xabi Fernández precisava para garantir a terceira vitória e conquistar uma preciosa vantagem de três pontos sobre a Dongfeng, quando faltam apenas três etapas para o final da VOR 2017-18.



PUB

Na luta pelos últimos lugares, o Turn the Tide on Plastic, com **Frederico Melo a bordo**, perdeu o quinto lugar para o AkzoNobel por menos de três minutos. O Scallywag, de António Fontes, que voltou à competição após o trágico acidente que **vitimou o inglês John Fisher na etapa anterior**, foi o último veleiro a cortar a meta.

